

**Pontos essenciaes q' se hão de ajustar com o Ill.<sup>mo</sup> e  
Ex.<sup>mo</sup> Sr. Conde Vice Rey p.<sup>a</sup> a resposta da carta  
do Officio n.<sup>o</sup> 1.**

1.

Os pontos, q' havemos de acordar p.<sup>a</sup> effeito de q' o Sr. Vice Rey e Governador de S. Paulo dem de commum acordo a execução as Ordens de S: Mag.<sup>de</sup>?

Preparar a maior quantidade de gente de armas, q' for possivel, p.<sup>a</sup> oppor ás invazoens, q' podem succeder dos nossos poderosos inimigos.

2.

Que medidas hão de ser as q' se hão de tomar de p.<sup>te</sup> a p.<sup>te</sup> p.<sup>a</sup> segurãça dos paizes, q' nos restão daquella banda?

Pedir Tropas pagas da Europa, Nãos de guerra, p.<sup>r</sup> q' tudo isto fazem os Hespanhoes com a força q' se vê das Nãos q' aqui estão surtas.

3.

Que praças, ou Fortalezas deffendem ainda a entrada do Rio G.<sup>re</sup> e Viamão?

No Rio Pardo temos tudo, e ha hũa Fortificação, q' mandou fazer o Sr. Vice Rey, q' se está ainda fazendo, e outras mais, q' o d.<sup>o</sup> Sr. tem ideado.

4.

Que corpos de Tropas defendem ainda a entrada destes sitios?

Estarão mil, e quinhentos homens divididos ê Rio G.<sup>re</sup>, Rio Pardo e Viamão.



5.

Alguna noção das controversias, q' havia entre o Conde de Bobadella, e o Gen.<sup>al</sup> Castellano D. Pedro de Cevalhos sobre a Fortalesa do Rio Pardo, e sobre os Indios q' alli se achavão refugiados?

As controversias são porq' o Conde de Bobadella q.<sup>do</sup> foi ao Tratado de Limites fez m.<sup>tos</sup> redutos p.<sup>lo</sup> Rio Pardo, e q' p.<sup>lo</sup> mesmo Tratado se mandarão demolir, e elle os ficou conservando: Os Indios attraidos do agazalho, q' lhe fez vierão quatro mil, e estão em Viamão gastando a S. Mag.<sup>de</sup> q' lhe dar comer e vestir.

6.

Se o Gen.<sup>al</sup> Hespanhol me escrever a resp.<sup>to</sup> de algúdos referidos pontos, se devo som.<sup>to</sup> remetter esta decisão ao arbitrio do Sr. Vice Rey ou responder-lhe na forma das Instruçoens?

Devo meter o mais, q' puder ser, meter tp.<sup>o</sup> em meio, escrever-lhe m.<sup>tos</sup> comprim.<sup>tos</sup>, e q' se adresse ao Vice Rey, e entre tanto passar o tp.<sup>o</sup>.

7.

Com que meios se poderão retorquir estas conquistas, se fazendo-lhe divizão, movendo-lhe guerra de Indios, impedindo-lhe comboios, ou algúa cousa semelhante?

Nada disto se pode fazer sem m.<sup>tas</sup> Tropas, porem as q' se puderem ajuntar em S. Paulo será mais proprio fazer-lhe diverção p.<sup>r</sup> missoens porq' lhes fica mais perto do q' por Rio G.<sup>re</sup> sobre o q' melhor informarão os Paulistas, e aqui o Guarda Mor, q' he Paulista, e g.<sup>re</sup> Certanista.



8.

Que forças são os q' se sabe tem os inimigos nas nossas Frontr.<sup>as</sup>?

Conforme se calcula dos Navios de guerra, e Setias, q' se sabe tem enviado no Rio da Prata, serão tres mil homens, q' podem juntar, o remedio era pôr na boca daquelle Rio ou nossas ou aliadas húa esquadra porq' os obrigaria a retirar-se em Berregana.

9.

Que forças poderão accrescer-lhe tirando as de Buenos Aires, Monte Vidéo, Maldonado, etc?

Logo então não poderiam tirar forças de Buenos Aires, porq' dali podem tirar forças, q' formem hú g.<sup>re</sup> exercito, mas não q' do se receem da sua marinha.

10.

Húa Carta Typografica dos Paizes dos Rios, e das Praças, em p.<sup>ar</sup> q' elles occupão?

Já se me prometteo.

11.

Se da nossa p.<sup>te</sup> se poderão fazer mais defensas, Fortalesas, Fortes, ou Redutos, e se será convent.<sup>te</sup>?

Não conven senão as q' cabem no possivel p.<sup>r</sup> q' forças dispersas não servem de nada, p.<sup>r</sup> quanto alem de haver húa Fortaleza no Rio Pardo sobre o Rio de Tapiquari, ha outra em Tramandi ao pé do Rio Gr<sup>re</sup>.



12.

Se lhe poderá formar hum bloqueio nas Praças q' elle nos tem usurpado, e será conveniente?

Está formado no modo possível em Tramandy no Rio G.<sup>re</sup> e onde estão agora os Castelhanos da p.<sup>te</sup> de cá, he onde se hade formar, depois de botados fora, a nossa defesa: o botalos he facil no tp.<sup>o</sup> presente, por q' em os atacando p.<sup>r</sup> Tramandy e p.<sup>la</sup> p.<sup>te</sup> do Rio, e em embarcações não se podem conservar.

13.

No caso de elles não largarem as sobreditas Praças e Paizes em q' estão alojados, q' resolução devemos tomar?

O q' S. Mag.<sup>de</sup> mandar.

14.

No Caso de elles se disporem atacar, ou se souber q' elles o querem fazer sobre q' plano havemos de obrar, e donde os poderemos atacar prim.<sup>o</sup> e se será conven.<sup>to</sup>.

Náo se póde discorer, nem o q' elles farão, nem p.<sup>r</sup> onde nos virão, só podemos ter as nossas tropas promptas, e irmos acudir com ellas, onde elles nos atacarem.

15.

E finalm.<sup>te</sup> se deve em todo o cazo esperar o seo romp.<sup>to</sup> ou prevenilo antes?

Deve-se em todo o cazo esperar o seo rompim.<sup>to</sup>.

